

## NOTA DA EDITORA PARA ESTA EDIÇÃO

A Revista Interdisciplinar de Literatura e Ecocrítica (RILE) traz, neste segundo número, uma variedade de artigos e perspectivas acadêmicas, que abordam temas relativos à Ecocrítica, à Educação, à Linguística e à Antropologia, todos direcionados a questões ecológicas.

O artigo de Greg Garrard - *Memories of Snow: nostalgia, amnesia, reading* – revisita, de forma esplêndida, o poema-prosa do aclamado escritor britânico, Dylan Thomas. A escrita de Greg harmoniza-se plenamente com a lírica e nostálgica reconstrução das memórias de inverno construídas pelo escritor. Transplantando a experiência de Thomas para o presente, de forma sutil, Greg sugere uma indagação sobre o papel das mudanças climáticas e sua relação com a memória, uma discussão que ele responde ao longo do artigo.

A leitura ecocrítica pós-colonial de Animesh Roy, em ‘*Ecocriticism and the Southern Challenge*’, resgata os pressupostos teóricos principais da crítica pós-colonial. Aqui, a linguagem pós-colonial, revitalizada sob as roupagens ambientalistas, dialoga, de forma contundente, com a proposta de críticos culturais terceiro-mundistas da década de noventa, como Ramachandra Guha e Joan Martinez Alier, e as atualiza. A pertinência da abordagem de Roy situa-se em reestabelecer simbolicamente a essencialidade do diálogo entre as diversas perspectivas de intelectuais de espaços marcados pelas várias formas de exclusão e as perspectivas discursivas hegemônicas no Norte Global, através de um questionamento epistemológico.

Já o texto de Frank Izaguirre, “*Naturalist Narratives: The Literary Tradition Among Victorian Explorers of the Amazon*” propõe uma leitura de dois clássicos da literatura de informação representada pelos escritos de naturalistas vitorianos, tomando como base o estudo do léxico dos textos elaborados por eles. Certamente, a leitura proposta por Frank, propõe novos rumos e uma possibilidade de leitura exploratória da linguagem dos textos coloniais.

Audrey Richard-Ferroudji, em seu artigo, “*Ambivalence about groundwater: promoting conservation while justifying over-exploitation in an Indian newspaper*”, usa, como fonte primária para o seu artigo sobre a utilização da água na Índia, informações coletadas dos artigos publicados no jornal indiano *The Hindu*. Nesse país, o papel dos jornais tradicionais ainda é um meio de comunicação bastante importante. Nesse caso específico, o jornal formaliza opiniões sobre a preservação e o consumo da água proveniente de reservatórios subterrâneos. Como a água

é um fator essencial à sobrevivência, o estudo defende a tese de que é preciso buscar um ponto de equilíbrio entre o consumo da água e sua preservação.

Wilder Santana e Pedro Francelino, através da análise do discurso em “Festival do Boi Bumbá na Amazônia: uma análise discursiva na perspectiva do Direito dos Animais”, empreendem uma análise discursiva dos direitos dos animais. Ao longo da discussão, eles demonstram as contradições e os impasses culturais causados pelo viés antropocêntrico, que emerge como representação folclórica dos animais em oposição à experiência violenta vivenciada pelos animais mortos para consumo humano.

A discussão empreendida por Yusuke Sakai em “O outro lado da Natureza e da Educação Ambiental no Japão Contemporâneo”, é um relevante artigo sobre os rumos da educação ambiental no Japão. Tomando como base o mais grave desastre nuclear desde a segunda guerra mundial, ocorrido na usina nuclear Fukushima Daiichi, no dia onze de março de 2011, depois de um Tsunami, Sakay enfatiza as medidas educacionais tomadas no país pós-desastre, como um ponto central para que possamos compreender e respeitar a natureza, na perspectiva de prevenir os desastres naturais.

Outro artigo importante escolhido para esta edição é o de Grit Kirstin Koeltzsch, “El patrimonio biocultural en el Noroeste Argentino: saberes ancestrales, originarios y femeninos de la Comunidad Chané de Tuyunti (Salta) ”. Tomando como ponto de referência uma pesquisa de campo na referida comunidade, a autora investiga a construção dos saberes ecológicos locais e sua relevância para a sobrevivência das futuras gerações, nas perspectivas etnoecológica e holística.

## PUBLISHER'S NOTE FOR THIS ISSUE

In this second issue, the *Journal of Interdisciplinary Studies of Literature and Ecocriticism* (RILE) offers a variety of articles and academic perspectives that address issues related to Ecocriticism, Education, Linguistics and Anthropology, all of which are geared towards ecological issues.

Greg Garrard's, "Memories of Snow: nostalgia, amnesia, reading", splendidly revisits the prose poem by acclaimed British writer Dylan Thomas. Garrard's writing harmonizes fully with the lyrical and nostalgic reconstruction of the winter in the narrative. Transplanting Thomas' experience into the present, subtly, Garrard initiates an inquiry into the role of climate change and its relationship to memory, a discussion he develops throughout the paper.

Animesh Roy's postcolonial ecocritical reading in "Ecocriticism and the Southern Challenge", rescues the main theoretical assumptions of postcolonial criticism. Here, the postcolonial language is revitalized by the environmentalist perspectives and dialogues with the proposals of Third-world cultural critics of the nineties, such as Ramachandra Guha and Joan Martinez Alier. Thus, Roy updates the cultural dialogues. The relevance of Roy's approach lies in reestablishing symbolically the essentiality of these perspectives and spaces through an epistemological questioning.

Frank Izaguirre's text, "Naturalist Narratives: The Literary Tradition Among Victorian Explorers of the Amazon", proposes a contemporary reading of two classics of Victorian naturalists, Walter Bates and Alfred Russel, based on the study of the lexicon of texts written by them. Certainly, the reading proposed by Izaguirre provides new approaches and possibilities of exploratory readings in language for the colonial texts.

Audrey Richard-Ferroudji, in her article, "Ambivalence about groundwater: promoting conservation while justifying over-exploitation in an Indian newspaper," uses, as the primary source newspaper articles on water use in India, published by the *Hindu Newspaper*. In India, the role of the published and web newspapers is a very important means of communication. In this specific case, the newspaper formalizes opinions on the preservation and consumption of water from underground reservoirs. As water is an essential factor for survival, the study supports the thesis that balance must be struck between water consumption and its preservation.

Wilder Santana and Pedro Francelino, provide an analysis of the discourse in “Festival of the Boi Bumbá in the Amazon taking into consideration a discursive analysis in the perspective of Animal Rights”, undertake a discursive analysis of the Rights of the Animals. Throughout the discussion, they demonstrate the contradictions and cultural impasses caused by the anthropocentric bias, which emerges as a human representation of animals as opposed to the violent experience of animals killed for human consumption.

The discussion undertaken by Yusuke Sakai in “The Other Side of Nature and Environmental Education in Contemporary Japan”, is another important article on environmental policies at the global level. Based on the most serious nuclear disasters since World War II, at the Fukushima Daiichi nuclear power plant on 11 March 2011, the article by Sakay emphasizes the educational measures taken by the Japanese Government after Fukushima disaster. Another important article chosen for this edition is Grit Kirstin Koeltzsch, “The biocultural heritage in the Argentine Northwest: ancestral, original and feminine knowledge of the Chané de Tuyunti Community (Salta)”. Based on field research on this community, the author investigates the construction of local ecological knowledge and its relevance for the survival of future generations. Ethno-ecological and Holistic perspectives are the basic theoretical assumptions for the article’s discussion.